

Selo UNICEF

PIAUI, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE | JUNHO 2022 - MARÇO 2023

EDIÇÃO 4



Equipe Selo UNICEF – Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte

Presidente da APDMCE:

Tamara Bezerra

Coordenador de programa do UNICEF para o Semiárido brasileiro:

Dennis Larsen

Chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza:

Rui Aguiar

Coordenadora de implementação do Selo UNICEF no PICERN:

Amélia Prudente

Equipe técnica:

Eva Cristiana Alves, Gilliard Laurentino, José Nilson Silva, Keluska Lima, Lana Grazielle, Lorena Alves Crispim, Luciana Marinho, Metilde Ferreira, Sayonara Dias, Suellem Fortaleza, Deusa Fernandes e Maira Almeida

Relatório de atividades | Junho de 2022 a Março de 2023

Texto e edição:

Lorena Alves Crispim - 2853 JP/CE

Colaboração em texto:

Bruno Viecili e Renata Soares

Diagramação:

Lorena Alves Crispim

Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará

R. Maria Tomásia, 230 - Aldeota, Fortaleza/Ceará
Contatos: (85) 3271-2052 | apdmce@apdmce.com.br
www.apdmce.com.br



- 09 Capítulo 1 – Busca Ativa Escolar
- 15 Capítulo 2 – Água e higiene nas escolas
- 19 Capítulo 3 – Políticas para a adolescência
- 23 Capítulo 4 - Adolescentes mobilizados
- 28 Capítulo 5 – Articulação internacional
- 31 Capítulo 6 – Agenda Cidade UNICEF
- 35 Capítulo 7 - Primeira Infância
- 39 Capítulo 8 - Busca Ativa Vacinal
- 44 Capítulo 9 - Pela vida dos adolescentes
- 46 Capítulo 10 – Mobilização dos municípios

Defesa da infância e adolescência: um trabalho coletivo e permanente

Aceitei em janeiro o desafio de assumir a presidência da Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará (APDMCE) no biênio 2023-2024 por compreender e abraçar as pautas que são caras para a instituição. Entre esses projetos, a implementação do Selo UNICEF no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte é encarada como prioridade absoluta na entidade. Entendo que todo esse trabalho resulta de um esforço coletivo, seja pelo empenho e pela competência da nossa equipe técnica, seja pelos muitos parceiros com quem partilhamos o percurso.

Ao longo dos últimos meses, a APDMCE, com suporte do escritório do UNICEF em Fortaleza, acompanhou e coordenou uma série de ações que têm como objetivo central tornar mais dignas e felizes as vidas de crianças e adolescentes dos três estados onde atuamos. Na área de mudanças climáticas, enfrentamos esse debate tão atual quanto urgente para pensar o futuro do nosso planeta, através da mobilização de adolescentes do NUCA em encontros regionais que organizamos, com destaque para meninas e meninos quilombolas e indígenas.

Também priorizamos atividades e eventos com foco em ampliar a Cobertura Vacinal nos municípios, entendendo essa demanda como inadiável. Ainda sobre o tema, realizamos visitas para conhecer boas experiências de municípios que implementaram

estratégias inovadoras e eficientes para a Busca Ativa Vacinal. Nestes encontros, que até agora foram iniciados no Ceará e no Piauí, também discutimos outras temáticas e possibilitamos um diálogo regional, convidando municípios da região para trocar experiências sobre mobilização de adolescentes e prevenção de violência contra crianças e adolescentes, a partir do uso do SIPIA e da implementação da Lei da Escuta Protegida.

De forma presencial ou online, nossa equipe tem estado sempre próxima a quem trabalha na ponta para executar as políticas municipais: de articuladores e mobilizadores do Selo UNICEF aos técnicos e gestores dessas localidades. Destaco nessa agenda oficinas que realizamos, no início do ano, voltadas a municípios que ainda não haviam elaborado o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI). Compreendemos que a identificação das vulnerabilidades é o primeiro passo para aprimorar as políticas socioassistenciais. Esse entendimento reconhece as disparidades que atravessam as realidades municipais.

Para os próximos meses, a APDMCE compromete-se com a continuidade das ações executadas até aqui e com o permanente diálogo com os municípios e parceiros do Selo UNICEF para que possamos não apenas sonhar, mas ver garantida uma vida feliz e saudável para cada criança e cada adolescente.

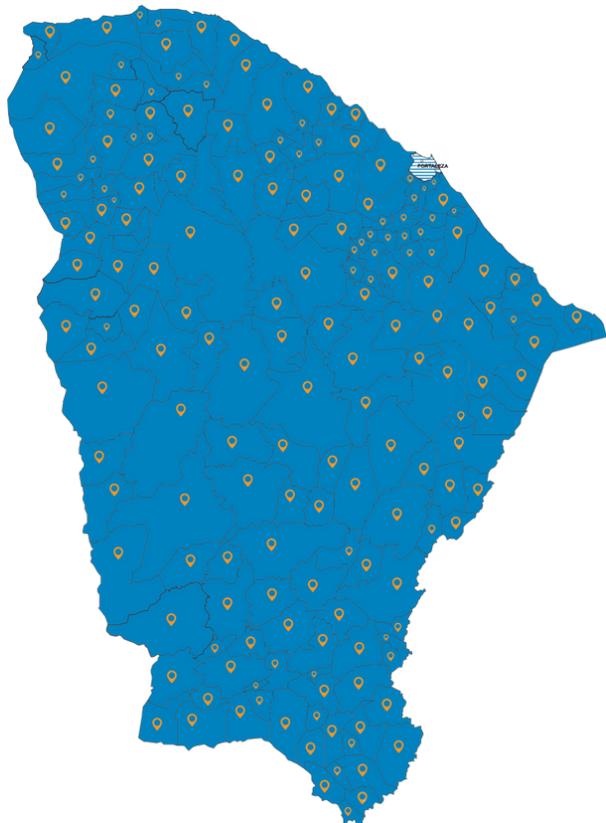
Tamara Bezerra

Presidente da APDMCE

MAPAS DA ADESÃO AO SELO UNICEF NO PICERN

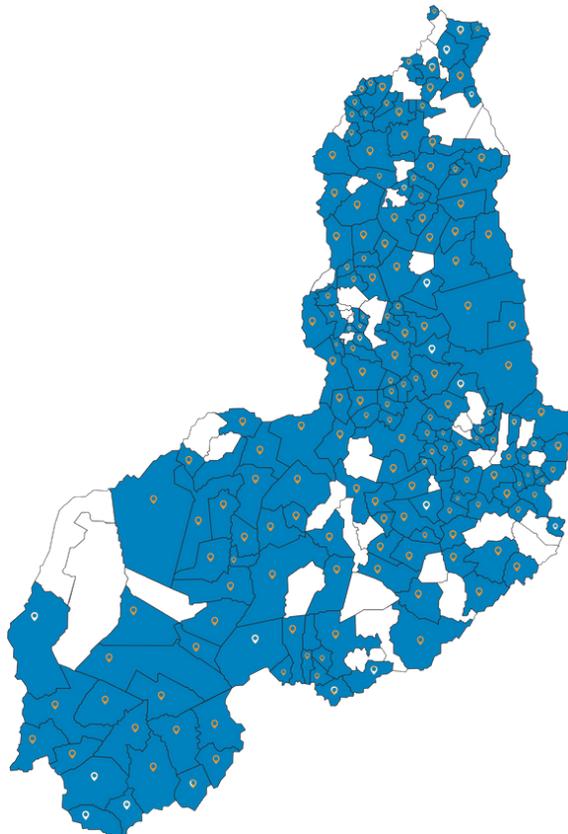
CEARÁ

183 municípios (100%)



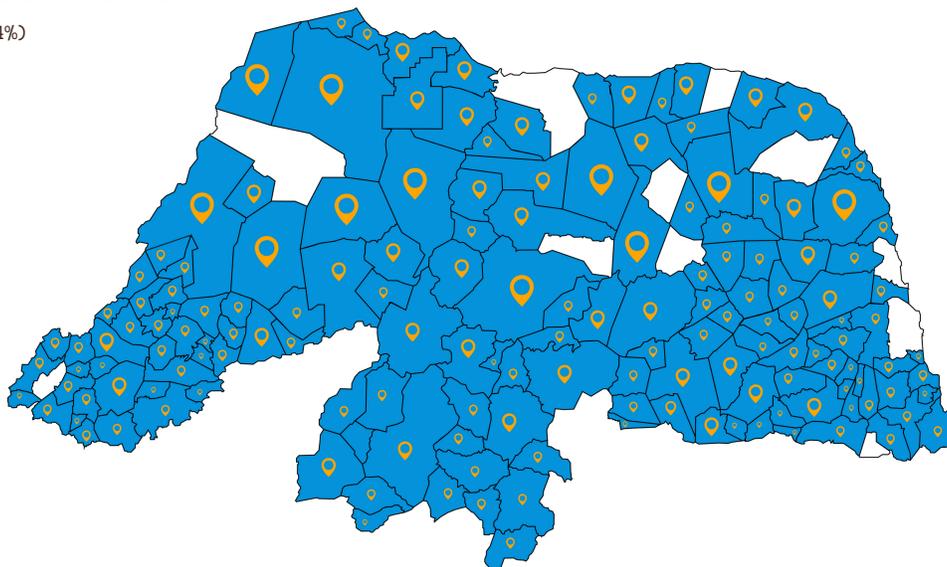
PIAUÍ

183 municípios (82%)



RIO GRANDE DO NORTE

156 municípios (94%)



Selo UNICEF na mídia

» Ao longo de 2022 e já nos primeiros meses de 2023, as ações do Selo UNICEF pautaram diversas matérias na imprensa do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Entre elas, reportagem nacional sobre a Busca Ativa Escolar veiculada no Jornal Hoje, da TV Globo, em agosto



Comunicação e mobilização

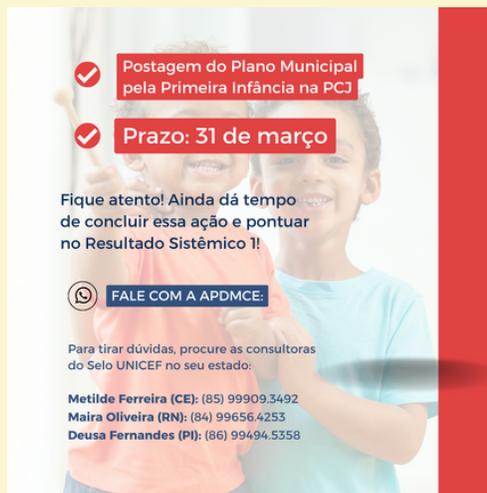
» A equipe de implementação do Selo UNICEF adota uma série de estratégias para manter os municípios mobilizados na edição. A parceria entre os setores de mobilização e comunicação é fundamental nesta tarefa, através de diversas campanhas visando ao engajamento de articuladores e mobilizadores do Selo UNICEF. As redes sociais e o aplicativo de WhatsApp também se tornaram ferramentas fundamentais neste processo

16 mil

visualizações foi a audiência de oito lives do Selo UNICEF transmitidas no YouTube da APDMCE no último ano

129 mil

foi a quantidade aproximada de impressões no perfil da APDMCE no Instagram no período de três meses (dez-mar)



» Exemplo de uma entre as diversas campanhas preparadas pela APDMCE para mobilizar os municípios





BUSCA ATIVA
ESCOLAR

FOTO: Nilson Silva

Encontros da Busca Ativa Escolar reúnem 442 municípios do PICERN

A equipe implementadora do Selo UNICEF no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte (PICERN) promoveu, em agosto, ciclos de encontros nos três estados sobre estratégias para a Busca Ativa Escolar (BAE). As atividades integraram a agenda nacional do UNICEF, que ocorreu em 18 estados, e reuniram quase 1.300 convidados de 442 municípios do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Em Fortaleza (CE), os eventos foram realizados nos dias 2 e 3 de agosto, no Praia Centro Hotel, com 512 representantes de 161 municípios cearenses. Participaram técnicos municipais, secretários de Educação, coordenadores operacionais da BAE, articuladores do Selo UNICEF, mobilizadores da Educação, prefeitos, primeiras-damas e adolescentes.

A presidente da APDMCE, Sônia Fortaleza, desafiou os municípios a superarem a meta de 40% de matrículas estabelecida no Selo UNICEF. “É importante que a gente não entregue só o número, mas a qualidade. Pensar na frequência, mas também na permanência”, reforçou. O chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar, celebrou

Os eventos da BAE em Fortaleza ocorreram nos dias 2 e 3/8



Os encontros da Busca Ativa Escolar contaram com apresentações de adolescentes do NUCA (Fortaleza/CE)



o retorno das atividades presenciais do Selo UNICEF e reforçou a prioridade em levar crianças e adolescentes para a sala de aula. “A criança não abandona a escola, a criança é abandonada”, destacou. A especialista em Educação do UNICEF Verônica Bezerra também dialogou com os municípios, ao lado da consultora do UNICEF Sandra Tiné.

A abertura dos dois encontros teve participação de adolescentes do NUCA. “A gente trabalha com direitos, educação, cultura, esporte. Eu acho muito interessante que os adolescentes participem porque podemos discutir vários temas e envolve bastante interatividade”, disse a estudante Sara Cristina Adriano, de 12 anos, do NUCA de Paraipaba, que fez uma apresentação musical no dia 2/8.

Os “Encontros pela Educação no Selo UNICEF – Fortalecendo políticas públicas para crianças” contaram com a presença de parceiros do Selo UNICEF, como o procurador do Trabalho Antonio Lima; Marcelha Pinheiro, do Colegiado Estadual dos Gestores Municipais da Assistência Social do Ceará (Coegemas-CE); a procuradora de Justiça Elizabeth Maria Almeida de Oliveira, coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Educação (Caoeduc); Davi Benevides, prefeito de Redenção, representando a Associação dos Municípios do Maciço Baturité (AMAB) e a Associação dos Municípios do Ceará (Aprece); e Luiza Aurélia Teixeira, presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação no Ceará (Undime-CE).

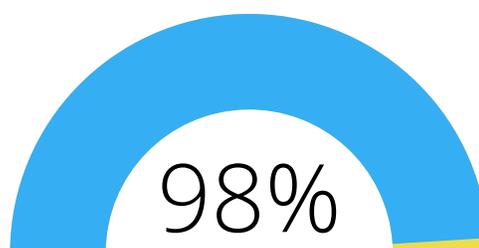
1.300

1.300 pessoas foi o público estimado dos encontros da BAE nos três estados

Como ficou a adesão à Busca Ativa Escolar:

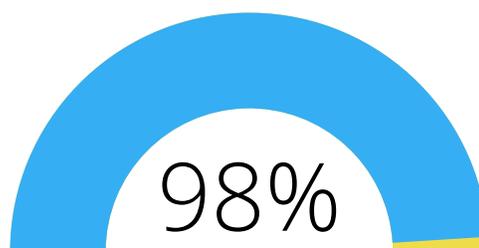
PIAUI

179 municípios



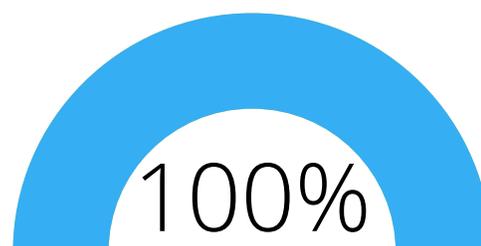
CEARÁ

181 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

157 municípios



Em Natal (RN), o balanço também foi positivo, com a adesão de 440 participantes de 145 municípios, nos dias 15 e 16 de agosto. Realizado no hotel Golden Tulip Natal - Ponta Negra, o evento teve como público técnicos municipais, secretários de Educação, coordenadores operacionais da Busca Ativa Escolar, articuladores do Selo UNICEF, mobilizadores da Educação e convidados.

Além da equipe da APDMCE e da Casa Renascer, instituições que implementam o Selo UNICEF no Rio Grande do Norte, os Encontros pela Educação no Selo UNICEF de Natal contaram com a presença de Rui Aguiar, do UNICEF; Verônica Bezerra, especialista em Educação do UNICEF; Gabriela Mora, oficial de Desenvolvimento e Participação de Adolescentes do UNICEF; Claudência Dantas, coordenadora estadual da Busca Ativa Escolar na Secretaria Estadual da Educação do RN; e Joária Vieira, secretária municipal de Educação do Rio do Fogo e presidente da UNDIME-RN.

Em Teresina (PI), também houve ampla articulação para os encontros, que ocorreram nos dias 23 e 24 de agosto, no Centro de Convenções Atlantic City Eventos. Os eventos contaram com a presença de 340 convidados de 136 municípios piauienses, entre técnicos, secretários de Educação, coordenadores operacionais da Busca Ativa Escolar, articuladores do Selo UNICEF, mobilizadores da Educação e adolescentes que atuam nos Núcleos de Cidadania de Adolescentes (NUCAs).



O encontro do Rio Grande do Norte recebeu 440 participantes de 145 municípios, nos dias 15 e 16/8



Evento da BAE em Natal (RN)



Técnicos, secretários e coordenadores da BAE de 136 municípios estiveram nos encontros de Teresina (PI)

Selo UNICEF é parceiro de MPCE e Seduc em projeto para reduzir abandono no Ensino Médio

A equipe do Selo UNICEF no Ceará concretizou parceria com o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) e a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) para reduzir o abandono escolar nas séries finais. O pontapé para o projeto foi dado em reunião no dia 7 de março, na Seduc, com a secretária da Educação, Eliana Estrela, e a procuradora de Justiça Elizabeth Almeida sobre o programa “Ensino Médio, Presente”, idealizado pelo MPCE. O trabalho iniciará a partir de um projeto piloto formado pelos 30 municípios mais vulneráveis nessa área e contará com capacitações voltadas a gestores escolares, titulares das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Credes) e coordenadores operacionais da Busca Ativa Escolar. Os eventos ocorrem nos dias 4 e 5 de abril, em Fortaleza, com apoio técnico do UNICEF e da APDMCE.

A procuradora de Justiça Elizabeth Almeida, que coordena o Centro de Apoio Operacional da Educação (CAOEDUC),

lembrou que o tema já é acompanhado pelo Ministério Público Estadual, em diálogo com o UNICEF, há muito tempo e que o “Ensino Médio, Presente” deve se tornar uma iniciativa permanente do órgão. O chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar, defendeu que, posteriormente, o programa seja ampliado para todo o estado e reforçou a importância de fortalecer a articulação entre as redes estadual e municipais de ensino para potencializar a busca dos meninos e meninas fora da escola.

Nilson Silva, consultor do Selo UNICEF que atua no monitoramento da Busca Ativa

A primeira reunião de trabalho do grupo ocorreu na Seduc, no dia 7 de março



Escolar (BAE), destacou que há disparidades quanto ao abandono, já que algumas escolas de um mesmo município apresentam índices altos, enquanto outras têm taxa zero. Assim, só participarão das oficinas neste primeiro momento as escolas que não possuem abandono zero.

O levantamento para definir as cidades em alerta levou em conta os índices de abandono escolar absoluto e relativo e as vulnerabilidades desses locais. Também esteve presente na reunião a coordenadora de implementação do Selo UNICEF no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, Amélia Prudente, que comporá o grupo de execução inicial do projeto.

Os municípios selecionados para o programa são: São Luís do Curu, Uruburetama, Pentecoste, Acarape, Jijoca de Jericoacoara, Itarema, Tianguá, Ubajara, Frecheirinha, Moraújo, Santana do Acaraú, Canindé, Paramoti, General Sampaio, Mulungu, Acaraú, Cascavel, Pacajus, Morada Nova, Fortim, Ibaretama, Madalena, Boa Viagem, Tamboril, Pedra Branca, Aiuaba, Ipaumirim, Santana do Cariri, Penaforte e Brejo Santo.

A segunda fase do projeto deve envolver integrantes dos Núcleos de Cidadania de Adolescentes (NUCA), do Selo UNICEF; e monitores no programa Busca Ativa Escolar — estudantes que recebem bolsas do governo do estado para auxiliar na permanência de jovens cearenses nas escolas estaduais.

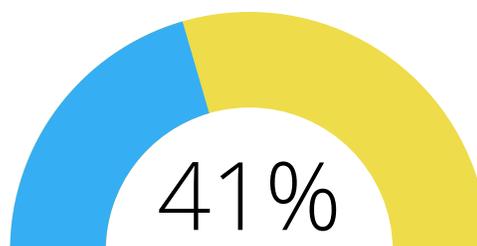
30

municípios mais vulneráveis participam de oficinas em abril

Municípios que já bateram a meta da BAE

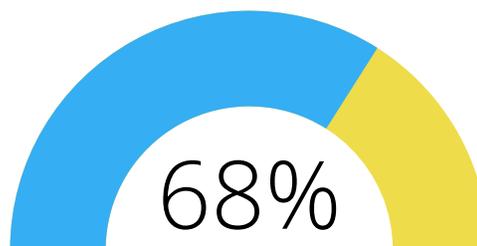
PIAUI

75 municípios



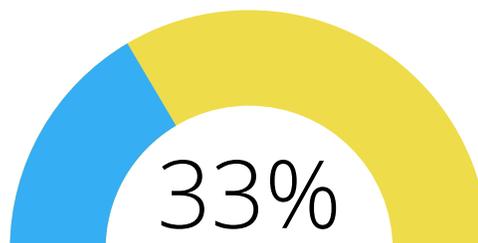
CEARÁ

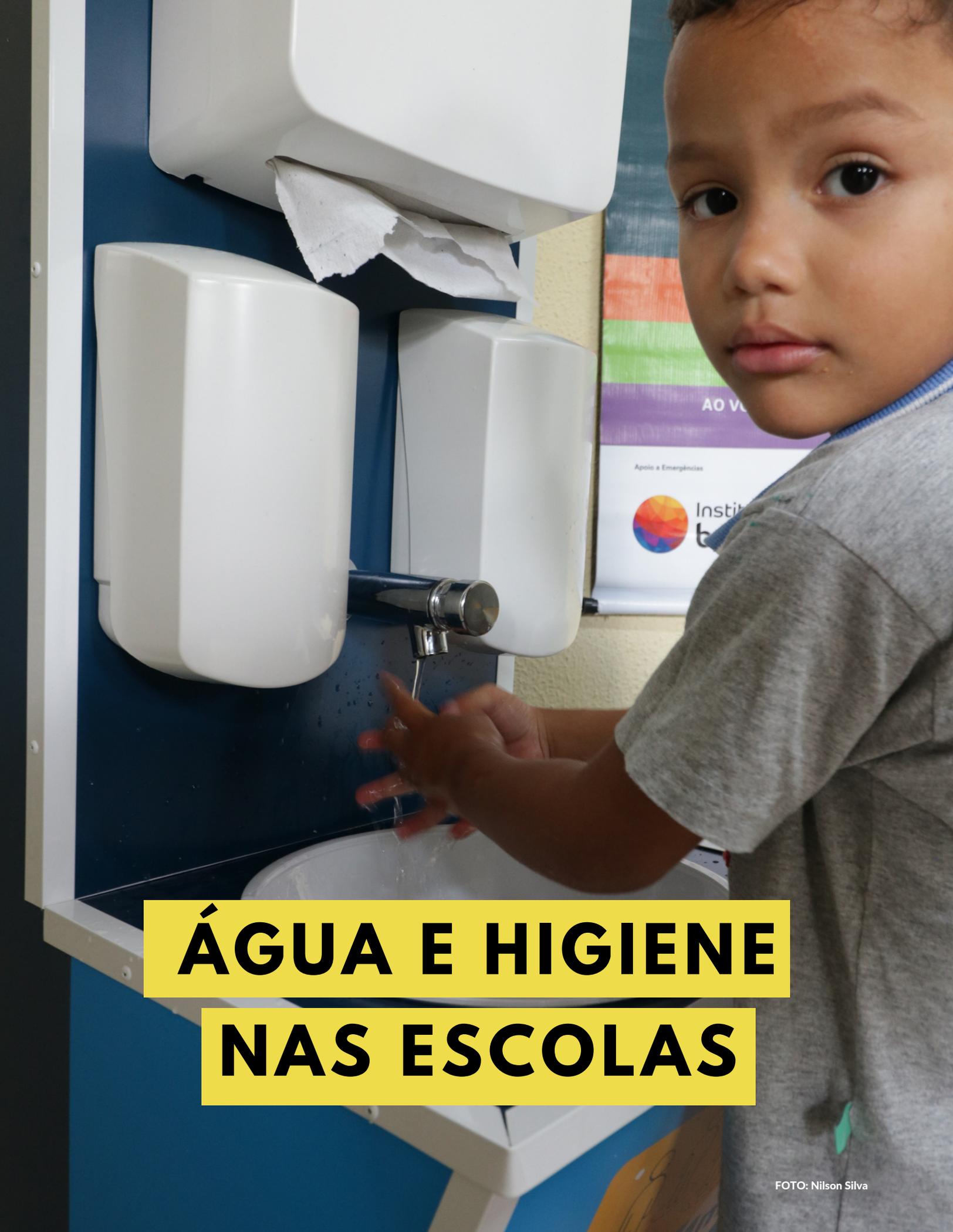
124 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

52 municípios



A young child with dark hair and eyes is shown from the chest up, looking towards the camera while washing their hands in a white sink. The child is wearing a grey t-shirt. The sink is mounted on a blue wall. Above the sink, there are two white soap dispensers and a white paper towel dispenser. A silver faucet is visible, with water running into the sink. In the background, a colorful poster is partially visible, featuring a rainbow and the text 'Instit' and 'b'.

ÁGUA E HIGIENE NAS ESCOLAS

FOTO: Nilson Silva

UNICEF doa estações de lavagem de mãos a escolas e capacita municípios

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) ministrou, no dia 31 de agosto, uma capacitação em Itaitinga (CE) sobre Água, Saneamento, Higiene, Prevenção e Controle de Infecções nas Escolas. A iniciativa foi voltada a coordenadores e diretores escolares em um desdobramento da doação de 14 estações de lavagem de mãos às escolas do município, uma parceria do UNICEF com o Instituto BRF. Para contemplar todas as 27 escolas da rede municipal, o prefeito Marcos Tavares anunciou no evento que a gestão municipal iria subsidiar mais 13 desses equipamentos.

"Nós temos o compromisso em atender todas as exigências necessárias para conquistar o Selo UNICEF. No caminho percorrido para alcançar a certificação, nós vamos contribuindo para a melhoria de vida de nossas crianças e adolescentes", destacou Marcos Tavares, agradecendo a doação do UNICEF e do Instituto BRF.

A oficina foi facilitada pelo responsável pela área de WASH do UNICEF, Raul Guerreiro, que reforçou a importância de o tema da higienização ser pautado com frequência no

27

estações de lavagem de mãos foram instaladas em Itaitinga, entre doações do UNICEF e iniciativa da prefeitura

ambiente escolar. "A criança aprende brincando, então ela tem que ser ensinada sobre essa higienização para que possa se proteger", salientou. Acrescentou que cerca de 40% das crianças do Norte e Nordeste, segundo pesquisa do UNICEF, não têm o acesso correto à lavagem de mãos. Isso ocorre muitas vezes, segundo apontou, devido à falta de acesso a sabão.

O representante do UNICEF também lembrou a importância dos professores nessa campanha. "Professores e gestores precisam atuar como fiscalizadores nesse momento para saber que tipo de água está sendo usada na escola e o acesso das crianças a ela", destacou.

A capacitação contou com a presença da consultora do Selo UNICEF no PICERN Metilde Ferreira. "Antes se tinha muito a ideia de que prevenção de infecções era competência exclusiva da Saúde. Mas, hoje, com a vivência na pandemia, sabemos que é responsabilidade de todas as áreas", disse.

Para a articuladora do Selo UNICEF em Itaitinga, Liliana Lopes, esse olhar mais atento para a higienização de mãos contribuiu com a formação de uma nova cultura nas escolas. "O grande ganho é que a gente vai estar mudando vidas e transformando hábitos que vão impactar de forma muito positiva a saúde das crianças, adolescentes, funcionários, professores, de todos que chegam das famílias, que vão até a escola", opinou. "Eles (gestores escolares) serão multiplicadores da importância desta estação, da higienização das mãos, do cuidado com a caixa d'água da escola, do cuidado em manter os espaços higienizados, desinfectados", acrescentou.

A diretora da Escola de Ensino Fundamental Elias de Sousa, Agnalda Castelo, foi uma das participantes da oficina. Ela reconheceu a importância de iniciativas como essa e apontou a pandemia como uma nova norteadora de parâmetros de higiene. "Muitos hábitos corretos de higiene eram negligenciados ou até mesmo desconhecidos. Durante a rotina corrida da escola, a gente não dava tanto valor e importância, mas a pandemia mostrou essa necessidade", relata a gestora, assegurando que as estações já estão sendo utilizadas na escola onde trabalha.

“ Temos o compromisso em atender todas as exigências para conquistar o Selo UNICEF. No caminho percorrido, nós vamos contribuindo para a melhoria de vida de nossas crianças e adolescentes”

Marcos Tavares
Prefeito de Itaitinga



A capacitação do UNICEF em Itaitinga teve como público-alvo gestores escolares

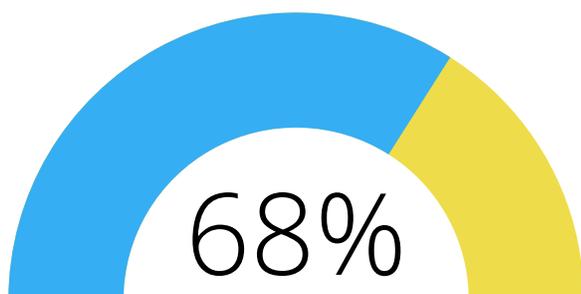


As estações de lavagem de mãos visam incentivar uma nova cultura nas escolas

***Municípios que concluíram o curso sobre Direito Humano, Aspectos Legais, Dignidade Menstrual e Igualdade de Gênero:**

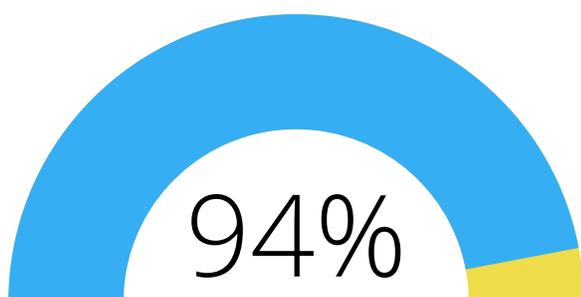
PIAUÍ

125 municípios



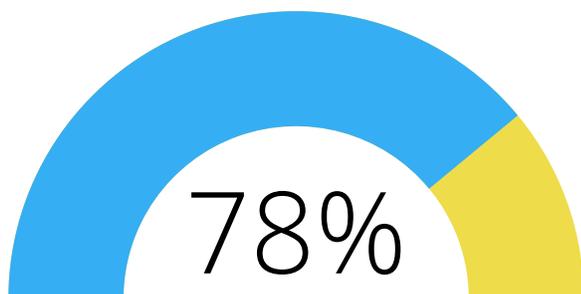
CEARÁ

172 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

122 municípios



Checklist de higiene nas escolas deve ser permanente

Uma das atividades realizadas pelos municípios neste ano, compondo o Resultado Sistêmico 3, foi a autoavaliação das condições de água, esgotamento sanitário e práticas de higiene nas escolas, a partir de um guia disponibilizado no site da Busca Ativa Escolar. Apesar de ter sido estabelecido um prazo para a entrega da ação (junho/2022), o ideal é que a iniciativa de monitorar as condições de higiene na escola seja permanente.

Um dos principais desafios no Selo UNICEF segue sendo a dificuldade de entendimento de uma parte dos municípios sobre a função do programa. O objetivo do UNICEF é atuar como suporte às gestões municipais nas ações voltadas a crianças e adolescentes, mas o protagonismo e a responsabilidade sobre as políticas para a área são do município. Um dos diferenciais da atual edição do Selo UNICEF, inclusive, é a oferta de instrumentos e cursos diversos que vão contribuir com a capacitação dos agentes municipais e podem impactar positivamente a execução das políticas sociais.



**POLÍTICAS PARA
A ADOLESCÊNCIA**

Geração de oportunidades para adolescentes em pauta

A equipe do Selo UNICEF no Ceará promoveu, no dia 29 de junho, uma reunião com cinco municípios cearenses de diferentes portes para dialogar sobre o Resultado Sistêmico 4, que trata de oportunidades de educação, trabalho e formação profissional para adolescentes e jovens. O encontro reuniu, além de consultores da APDMCE, articuladores e mobilizadores de adolescentes de Pacatuba, Maracanaú, Eusébio, Itaitinga e Guaramiranga. Também estavam presentes o oficial do UNICEF para a iniciativa 1MiO, Felipe Gonzalez, e o chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar.

O encontro foi um momento de escuta dos representantes dos municípios, que expuseram

o que já foi feito em relação à política de geração de vagas profissionais para adolescentes, como estágios, empregos e bolsas. Também foram relatadas as principais dificuldades encontradas no percurso para concretizar essas ações. Representaram a APDMCE a coordenadora de implementação do Selo UNICEF no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, Amélia Prudente, e o coordenador de adolescentes no PICERN, Nilson Silva.

Felipe Gonzalez explicou como o município deve fazer um plano de execução, garantindo uma transição positiva para a inclusão produtiva a partir da geração de oportunidades. De acordo com o oficial do UNICEF para a



O encontro ocorreu na sede do UNICEF em Fortaleza, em junho

iniciativa 1MiO, este trabalho tem como público estudantes de 14 a 16 anos que estão na escola e de 17 e 18 anos – neste caso já deve ser feita uma transição para o mundo do trabalho. Ele lembrou que, quando a oportunidade não é oferecida aos adolescentes no tempo correto, a tendência é que eles saiam de casa precocemente para ajudar na geração de renda da família, sem uma formação continuada.

A “transição positiva” é quando o jovem consegue garantir a trajetória escolar e avançar direto para a inclusão produtiva na idade certa, que é entre 18 e 24 anos. Para Felipe Gonzalez, isso ocorre de forma adequada quando os jovens têm esse tempo respeitado e conseguem acessar um trabalho decente. Entre as ferramentas para essa transição estão a Lei de Aprendizagem e a implantação do Novo Ensino Médio e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Também foi ressaltado o papel da escola neste processo, que ainda enfrenta muitas dificuldades para projetar o aluno no mundo do trabalho decente, “porque ainda é aquela escola que nivela todos os alunos com o mesmo tipo de informação, de formação, mesmo que o aluno não tenha aptidão para aquela atividade, para aquele formato escolar”, ressaltou o oficial do UNICEF para a iniciativa 1MiO.

O município tem uma série de tarefas a cumprir neste processo: diagnosticar as vulnerabilidades dos adolescentes; mapear

Quando a oportunidade não é oferecida aos adolescentes no tempo correto, a tendência é que eles saiam de casa precocemente para ajudar na geração de renda da família, sem uma formação continuada.

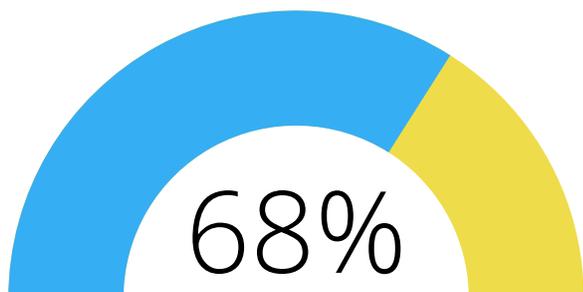
as oportunidades disponíveis; negociar essas vagas, fazendo o link entre as oportunidades do município e os adolescentes; e monitorar as vagas preenchidas, checando se esses meninos e meninas continuam estudando, evoluindo e se têm acesso a um trabalho decente, bolsas remuneradas e sem insalubridade, por exemplo.

As gestões municipais devem estar atentas se os cursos e capacitações disponibilizados atendem o interesse desse público e se oferecem perspectivas profissionais dentro do contexto econômico local. Outra preocupação deve ser garantir que as ações priorizem adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas; negros e negras; quilombolas; meninos e meninas com deficiência e LGBTQIA+, priorizando a diversidade de perfis. O programa 1 Milhão de Oportunidades é reconhecido no Selo UNICEF como um caminho para que o município transforme a ação em política pública. Isso inclui a escuta e a busca ativa de adolescentes, que são os protagonistas dessa iniciativa.

***Municípios que já concluíram o curso sobre Oportunidades de Trabalho Decente, Aprendizagem, Educação e Profissionalização:**

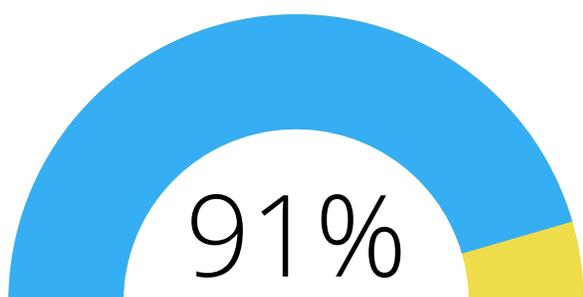
PIAUI

125 municípios



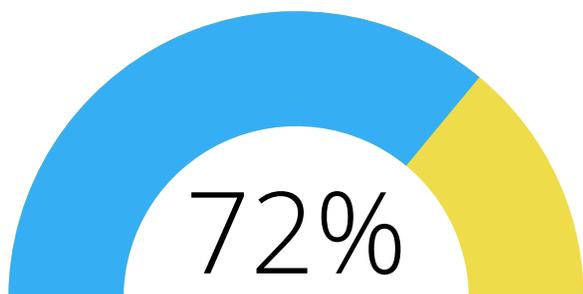
CEARÁ

168 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

112 municípios



Municípios capacitam agentes municipais

Uma das ações do Resultado Sistêmico 4 do Selo UNICEF é a realização do curso autoinstrucional voltado à criação de oportunidades de trabalho para adolescentes. De acordo com o Guia Metodológico desta edição, pelo menos quatro agentes públicos municipais devem ser capacitados, incluindo o mobilizador de adolescentes. O prazo inicial da entrega era 31 de dezembro último, mas foi estendido até 13 de janeiro.

No Ceará, 1.413 cursistas concluíram a capacitação até dezembro de 2022. Alguns municípios, inclusive, superaram a meta estabelecida pelo Selo UNICEF na atividade. É o caso de Pacajus, onde 102 pessoas foram certificadas até aquele mês. Também estão nessa situação Pires Ferreira (70), Campos Sales (30), Caririaçu (24), Itaitinga (23) e Jaguaruana (28), dentre outros. Esse diagnóstico sinaliza uma postura comprometida desses municípios com a geração de oportunidades para adolescentes e jovens, que não se restringe à mera pontuação no Selo UNICEF.



ADOLESCENTES MOBILIZADOS

UNICEF promove escuta com adolescentes sobre alimentação saudável

O UNICEF promoveu, no dia 15/12, uma escuta com cerca de 30 adolescentes de 16 municípios cearenses sobre alimentação saudável. O encontro ocorreu na Escola Superior do Parlamento Cearense (UNIPACE), em Fortaleza, e é um dos passos para a construção do Guia de Alimentação Saudável, elaborado em parceria com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC). Também estiveram presentes os mobilizadores do NUCA desses municípios – Caucaia, Pacatuba, Horizonte, Eusébio, Pacajus, Quixadá, Pacoti, Guaramiranga, Maranguape, Beberibe, Itapipoca, Itaitinga, Paracuru, Groaíras, Pindoretama e Aratuba.

Facilitaram o encontro Carla Soraya Maia, professora do Curso de Nutrição da Universidade Estadual do Ceará (UECE); e as nutricionistas do IDEC Paula Bernardes e Lúcia Gratão. Elas dialogaram com os adolescentes sobre aspectos cotidianos da alimentação. "Nutrição é político, é social, é conhecer os alimentos que chegam à nossa mesa, é saber fazer as escolhas corretas", destacou Carla Soraya. Além do Ceará, a Paraíba realizou evento similar no dia 12/12.

30

adolescentes e 15 mobilizadores do NUCA participaram da capacitação que ocorreu em Fortaleza

A roda de conversa ocorreu na UNIPACE, em Fortaleza, no dia 15/12



UNICEF e APDMCE dialogam com adolescentes sobre mudanças climáticas

A APDMCE e o UNICEF intensificaram, nos últimos meses, o diálogo sobre meio ambiente e mudanças climáticas com adolescentes, fazendo uma campanha de mobilização junto aos integrantes dos NUCAs para que o tema ganhe cada vez mais visibilidade nas ações realizadas. Uma das agendas dessa mobilização ocorreu no dia 17/11, no programa Quinta com Debate, que abordou o papel dos municípios na mitigação dos riscos e impactos das mudanças climáticas. O debate foi transmitido no canal do YouTube da Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece).

O programa foi apresentado por Helderiza Queiroz, coordenadora da Escola de Gestão

da Aprece, e contou com a participação do secretário do Meio Ambiente do Ceará, Artur Bruno; da jornalista especializada em meio ambiente Maristela Crispim; e do chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar.

Artur Bruno destacou a criação do Observatório do Nordeste como exemplo do aumento do engajamento dos governos da região na área da preservação ambiental. Acrescentou a importância da educação na promoção de boas ações. "É preciso elaborar e garantir a aplicação das leis, mas, sobretudo, é importante melhorar a educação ambiental", defendeu.



O Ceará é o segundo estado com maior número de adolescentes atendidos na plataforma do Pode Falar, com 4.777 acessos, atrás apenas de São Paulo

837 atividades

- ✓ Esse foi o número de atividades realizadas pelos adolescentes dos 180 NUCAs do Ceará em 2022, das quais 68 contaram com participação de adolescentes **indígenas**, 60 com adolescentes **quilombolas** e 504 com adolescentes **LGBTQIA+**.
- ✓ Dessas ações, 95 tiveram como temática o **empoderamento de meninas** e a promoção da igualdade de gênero, 150 abordaram o **enfrentamento ao racismo** e outras violências, 93 pautaram a **prevenção da gravidez na adolescência** e a promoção dos direitos à saúde sexual e reprodutiva e 100 estavam relacionadas à mitigação dos riscos e impactos das **mudanças climáticas** sobre crianças e adolescentes.

9.991 adolescentes

do Ceará já acessaram a plataforma do 1 Milhão de Oportunidades (1MiO), liderando a participação entre os estados do Brasil. No U-Report são 6.346 adolescentes cearenses já cadastrados e 8.354 atuando offline

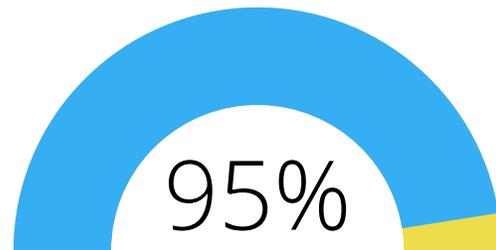
82.312

foi a audiência e participação de adolescentes nas 837 atividades dos NUCAs no Ceará em 2022

Municípios com NUCAs ativos:

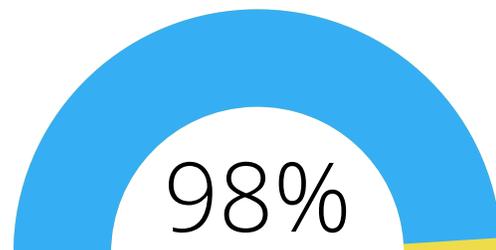
PIAUÍ

174 municípios



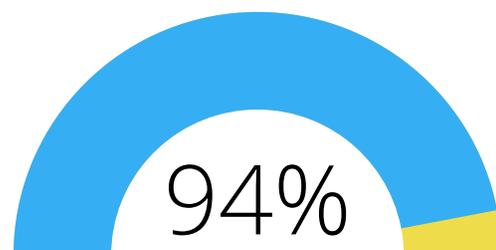
CEARÁ

180 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

147 municípios



Encontro Estadual sobre o Clima reúne adolescentes quilombolas e indígenas

O Parque do Cocó foi cenário, no dia 17 de janeiro, do Encontro Estadual de Adolescentes pelo Clima, em Fortaleza, que reuniu adolescentes quilombolas e indígenas e mobilizadores do NUCA de 26 municípios cearenses. Pela manhã, os jovens participaram de uma acolhida no parque e assistiram à palestra ministrada por Maristela Crispim e Magda Helena Maya, da Agência Eco Nordeste, sobre temas relacionados à COP 22, inclusive com dinâmicas e testes sobre curiosidades relativas às mudanças climáticas. Um dos principais objetivos da ação do UNICEF é mobilizar e formar novas lideranças jovens sobre o clima.

Durante a tarde foram realizadas trilha guiada no Parque do Cocó e roda de conversa conduzida pelo coordenador de adolescentes

do Selo UNICEF no PICERN, Nilson Silva, com depoimentos e avaliação dos participantes sobre a atividade. A roda de conversa teve como tema “Proteger o meu lugar para mudar o mundo”.

O chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar, esteve presente no evento, bem como as secretárias estaduais da Juventude, Adelita Monteiro, e do Meio Ambiente, Vilma Freire. Os adolescentes ainda receberam o livro “Sustentabilidade 4.0: o novo mindset do desenvolvimento sustentável”, de Magda Helena Maya. Esse foi o primeiro de outros encontros que programados nesta edição do Selo UNICEF sobre mudanças climáticas, uma agenda inadiável que deve ser pautada cotidianamente em nossa sociedade.



O evento ocorreu no Parque do Cocó, em Fortaleza, com participação de adolescentes e mobilizadores do NUCA





ARTICULAÇÃO

INTERNACIONAL

UNICEF promove encontro de governos de 8 países africanos em Fortaleza

Representantes de governos de oito países do leste e sul da África, acompanhados de oficiais dos escritórios do UNICEF em cada país, estiveram em Fortaleza, no dia 7 de novembro, para compartilhar e fortalecer experiências de políticas públicas para água e saneamento. O encontro foi realizado pelo UNICEF Brasil em conjunto com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), parte do Ministério das Relações Exteriores, e apoiado pelo escritório regional do UNICEF para sul e leste da África (ESARO).

A delegação reuniu mais de 70 pessoas de Moçambique, Namíbia, Essuatíni, Malawi, Madagascar, Burundi, Etiópia, Angola e Brasil entre representantes dos governos e especialistas em água e saneamento do UNICEF nestes países. Também participam representantes dos ministérios da Saúde e do Desenvolvimento Regional, da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), da Secretaria de Cidades do Ceará,

da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), da Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE), da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) e do Município de Fortaleza.

Além da capital cearense, o grupo visitou instalações e teve encontros com agentes públicos locais em outras quatro cidades do estado: Cascavel, Eusébio, Jaguaruana e Russas. “O objetivo é colaborar com o ODS 6, Água Potável e Saneamento, fortalecendo as políticas públicas e equipamentos para saneamento, através da Cooperação Sul-Sul



A delegação reuniu mais de 70 pessoas de Moçambique, Namíbia, Essuatíni, Malawi, Madagascar, Burundi, Etiópia, Angola e Brasil

trilateral. Este é um desafio global e permanente, e ainda mais importante nos países do sul e leste da África, onde mais de 70% da população não tem acesso a saneamento”, explica Liliana Chopieta, chefe de Polícias Sociais, Monitoramento & Avaliação e Cooperação Sul-Sul do UNICEF no Brasil. Mais de 480 milhões de pessoas vivem nestes países hoje e, de cada cinco, quatro (340 milhões) não têm como lavar as mãos com água e sabão e uma (98 milhões) ainda pratica defecação a céu aberto.

“A cooperação Sul-Sul do governo brasileiro visa contribuir para o desenvolvimento sustentável dos países, que têm seus planos nacionais e atividades que podem envolver organizações internacionais como o UNICEF. Então é estratégico estabelecer essa colaboração para compartilhar com outros países capacidades nas áreas em que o UNICEF atua”, diz Cecília Malaguti, coordenadora de cooperação sul-sul com organismos internacionais da ABC.

“Identificamos juntos quais instituições brasileiras teriam os programas e iniciativas mais exitosas que poderiam ser referência para estes países convidados. Neste caso, identificamos o governo do Ceará como um bom exemplo de tecnologias de saneamento condominial com experiências que podem melhor ser adaptadas às condições e necessidades deste grupo específico de países”, completa.

O chefe do UNICEF para o Semiárido brasileiro, Dennis Larsen, avalia que, sem parcerias e sem cooperação, não há desenvolvimento. “Desta forma, o UNICEF

acredita fortemente que a Cooperação Sul-Sul representa uma estratégia importante para os avanço que ainda precisamos promover e garantir, especialmente para as populações mais vulneráveis, sem que ninguém fique de fora”, aponta. *(Bruno Viecili)*





AGENDA

CIDADE UNICEF

UNICEF e Prefeitura de Fortaleza firmam parceria para implantar Agenda Cidade UNICEF

Dezembro teve início com notícias alvissareiras para crianças e adolescentes do bairro Jangurussu, em Fortaleza. No dia 1º de dezembro, foi assinado, no CUCA, o Termo de Compromisso entre a Prefeitura e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para implementação da iniciativa Agenda Cidade UNICEF, cujas ações serão desenvolvidas no bairro que já abrigou o lixão da cidade e que ainda hoje apresenta índices de vulnerabilidade preocupantes.

O objetivo da Agenda é desenvolver e aprofundar ações focadas na área de proteção básica e especial no bairro, integrando as áreas de educação, saúde, assistência social, cultura e juventude. Entre as ações previstas para o período 2022-2024 estão a busca ativa escolar, para enfrentar a evasão sobretudo em quem estava fora da escola em 2019, antes do início da pandemia causada pelo coronavírus; atualização do calendário de vacina e prevenir doenças entre o público de zero a cinco anos; implementação de

uma rede de proteção integral na primeira infância, implementando o atendimento integrado e integral de crianças; capacitação e geração do primeiro emprego legal, potencializando a implementação da Lei do Aprendiz (Lei 10.097/2000).

Estiveram presentes à solenidade estudantes de escolas públicas do bairro; o prefeito José Sarto, acompanhado do secretariado da gestão; o coordenador de programa do UNICEF para o Semiárido brasileiro, Dennis Larsen; a coordenadora nacional da iniciativa Agenda Cidade UNICEF, Rosana Vega; o coordenador do escritório do UNICEF em

FOTO: ©UNICEF/BRZ/Anderson Rodrigues



A Agenda visa desenvolver e aprofundar ações focadas na área de proteção básica e especial no Jangurussu

Fortaleza, Rui Aguiar; o presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Ceará e do Comitê de Prevenção e Combate à Violência, deputado estadual Renato Roseno, além dos estudantes Ester Rodrigues e Paulo Ronieri, da Escola de Ensino Fundamental e Médio Professor Aloysio Barros Leal.

Dennis Larsen destacou o protagonismo e a criatividade cearenses que servem de inspiração para o mundo, citando a implantação das Unidades Amigas da Primeira Infância (Uapis) e a criação do Comitê de Prevenção e Combate à Violência como exemplos. “Para nós, é uma honra aprender com Fortaleza e, agora, com o Jangurussu”, afirmou.

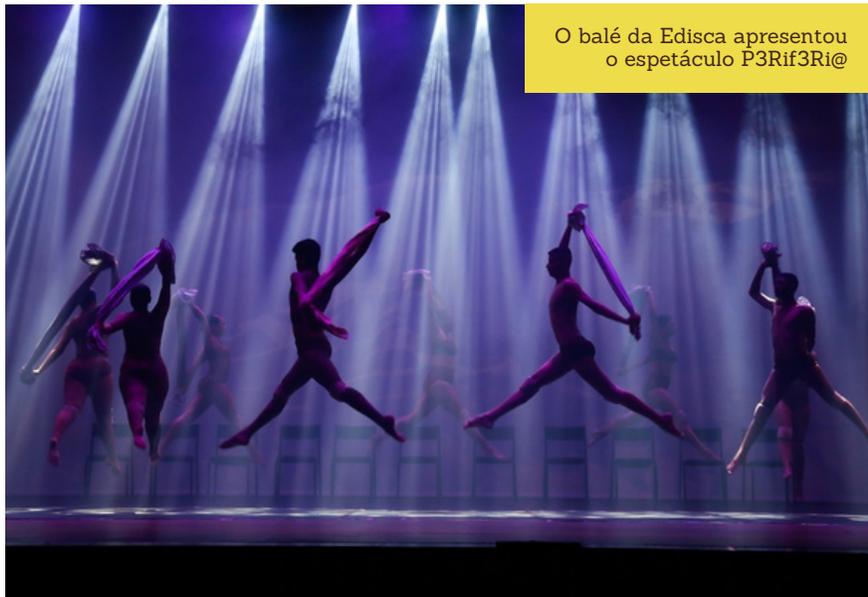
Para Rosana Vega, uma das vantagens da iniciativa Agenda Cidade UNICEF é atuar na prevenção das diferentes formas de violência a que são submetidas crianças e adolescentes. “Precisamos melhorar os serviços de atendimento e proteção? Sim, mas precisamos não ter vítimas, e esse é o trabalho que estamos fazendo aqui, evitar a violência que acontece cotidianamente contra crianças e adolescentes”, disse.

O deputado Renato Roseno recordou que, em 2021, a cada semana, 11 mães enterraram seus filhos antes que completassem duas décadas de vida. “Todas essas mortes eram previsíveis e, portanto, preveníveis. Nossos territórios da juventude negra periférica não podem ser só territó-

rios de tristeza, morte e violência; são territórios que também têm muita pulsação de arte, de vida, de poesia, de futuro e de esperança”, afirmou. Ele reiterou que é no território onde começam a prevenção e a solução dos problemas, de forma participativa. “Uma cidade boa para todas as crianças e adolescentes é uma cidade boa para todo mundo”, pontuou.

O prefeito José Sarto manifestou satisfação em firmar mais um compromisso com o UNICEF, com quem o Estado do Ceará já mantém parcerias exitosas. “É com muita alegria que assinamos esse compromisso, que é um projeto-piloto que privilegia e bota em foco a primeira infância e a proteção de crianças e adolescentes. A gente não pode perder nossos jovens dessa maneira (para a violência). Fico muito feliz por estar hoje como prefeito de Fortaleza e poder ser um agente de transformação da política de proteção à criança e ao adolescente de Fortaleza”, declarou. Para o gestor, os dados de homicídios apresentados pelo Comitê chocam, mas são “bússola” para que o Estado e a Prefeitura tracem políticas públicas que possam proteger a juventude e a infância.

FOTO: Alex Costa/Prefeitura de Fortaleza



O balé da Edisca apresentou o espetáculo P3Rif3Ri@

Juventude e arte

O lançamento da Agenda Cidade UNICEF foi marcado por apresentações culturais e artísticas que emocionaram o público. As bailarinas e bailarinos da Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca) apresentaram trechos do espetáculo P3Rif3Ri@ em que apresentam os desafios de se viver em territórios vulneráveis, a partir do olhar de crianças e adolescentes moradoras desses territórios e alunas da instituição. Temas como fome, trabalho infantil, desemprego, falta de oportunidades, violência urbana foram abordados na performance.

Em seguida, o poeta, rapper e escritor Eduardo Africano contou a história de um jovem que não teve a trajetória interrompida, ele próprio, e sobre como a arte ressignificou sua vida. Nascido Carlos Eduardo Nascimento Paiva, foi a capoeira que o batizou por Africano e com o hip hop encontrou sua motivação de vida.

“A gente tá cansado de ver coisa ruim. A gente tá cansado de morrer e a gente tá aqui pra mostrar pra vocês que até no lixão nasce flor, porque o Jangurussu é o fruto que floresceu! A gente tá lutando todo dia pra sobreviver, mas a gente tá vivo, resistindo e fazendo acontecer porque a missão do poeta é dar sentido ao que não tem sentido, é ressignificar o nada e transformar em tudo”, reforçou. (Renata Soares)

“A gente sem propósito não é nada”

As atividades do dia foram encerradas com um bate-papo entre os influenciadores digitais Thaynara OG e Leo Suricate com Alessandro de Oliveira e Luana Jéssica, participantes da oficina de diagnóstico realizada pelo Instituto OCA no contexto das ações da Agenda Cidade UNICEF e alunos da Escola Professor Aloysio Barros Leal. A roda de conversa foi mediada pelo sociólogo Thiago Holanda e contou com a participação dos estudantes de três escolas do bairro (Escola Municipal Prof. Francisco de Melo Jaborandi, Escola de Ensino Fundamental e Médio Professor Aloysio Barros Leal - ABL e Escola Municipal Taís Maria Bezerra Nogueira). Alessandro de Oliveira é também influenciador digital, com mais de 10 mil seguidores no Instagram.

Thay OG, embaixadora do UNICEF desde 2020, relatou o incômodo que sentia sempre que via notícias sobre o seu estado, o Maranhão. “Cresci me chateando em ver o Maranhão aparecendo na imprensa com notícias negativas, de pobreza... E, quando vi que eu tinha esse alcance pela internet, comecei a desmistificar naturalmente, mostrando o Maranhão aos meus olhos, nossa beleza, nossa cultura. O que me motiva nessa profissão foi encontrar esses propósitos: enaltecer a cultura maranhense, resgatar a autoestima que às vezes se perde, na identidade regional e no trabalho com o UNICEF. A gente sem propósito não é nada!”.

Para Leo Suricate, morador do bairro, os problemas identificados no estudo do Instituto Oca - mobilidade, acesso e qualidade de serviços prestados e saneamento - são crônicos e precisam ser enfrentados com ações permanentes.

FOTO: Eunilo Rocha



A embaixadora do UNICEF Thaynara OG e o estudante e influenciador digital Alessandro de Oliveira



PRIMEIRA

INFÂNCIA

APDMCE orienta municípios sobre ações para a primeira infância

A APDMCE realizou, durante o mês de outubro, encontros com os municípios do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte inscritos no Selo UNICEF para detalhar as etapas de construção dos Planos Municipais para a Primeira Infância (PMPI), que podem ser postados e validados na Plataforma Crescendo Juntos (PCJ) até 31 de março de 2023. Foram 10 reuniões online até o dia 31/10 com o objetivo de reforçar a importância da elaboração e implementação do plano a partir do diagnóstico da realidade local e grande envolvimento intersetorial.

As capacitações foram direcionadas aos articuladores e mobilizadores das setoriais que constroem o PMPI e ministradas pela consultora do Selo UNICEF Metilde Ferreira. Nos encontros, alguns municípios cearenses que já têm os planos concluídos chegaram a compartilhar suas experiências e apresentaram todo o processo de construção, desafios e potencialidades do processo.

Ainda sobre as ações para a primeira infância, a APDMCE também tem reforçado a campa-

inha por Busca Ativa Vacinal. A instituição implementadora do Selo UNICEF atuou na articulação de debate sobre a imunização de crianças, com transmissão no YouTube da Associação dos Municípios do Ceará (Aprece), no dia 23/9. Entre os convidados, a chefe da Unidade de Saúde e HIV/Aids do UNICEF, Cristina Albuquerque; e a secretária de Saúde de Baturité, Sayonara Cidade. A gestora também preside o Conselho das Secretárias Municipais de Saúde do Ceará (COSEMS-CE).

Baturité é um dos quatro municípios do Brasil que participaram dos projetos-piloto na construção da plataforma da Busca Ativa Vacinal, lançada neste mês de dezembro pelo UNICEF para cadastro dos agentes municipais que irão atuar na busca de crianças a serem vacinadas nos municípios. A previsão é de que até março de 2023 o instrumento seja disponibilizado a todos os municípios para a inclusão de dados.

PASSO A PASSO:

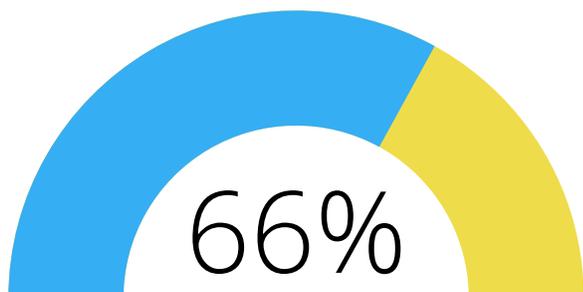
1. Organização do trabalho
2. Diagnóstico
3. Discussão dos dados obtidos / definir prioridades
4. Marco lógico
5. A organização do documento

A consultora do Selo UNICEF Metilde Ferreira conduziu, em outubro, as oficinas sobre o PMPI

***Municípios que já postaram e validaram o Plano Municipal pela Primeira Infância**

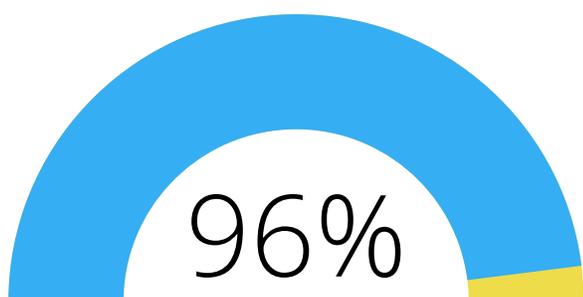
PIAUÍ

120 municípios



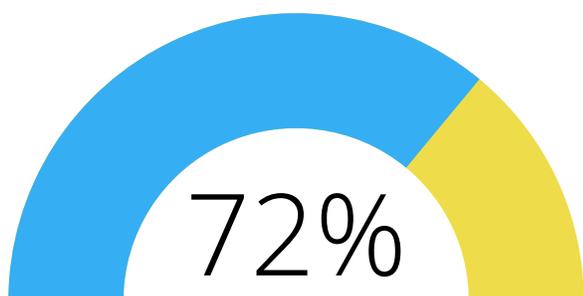
CEARÁ

176 municípios



RIO GRANDE DO NORTE

112 municípios



Articulação conjunta pela primeira infância

Em março de 2022, o Governo do Ceará certificou municípios cearenses por terem concluído, aprovado e instituído os planos municipais intersetoriais da Primeira Infância. O reconhecimento ocorreu após uma série de encontros promovidos, no ano anterior, pelo Comitê Consultivo Intersectorial das Políticas de Desenvolvimento Infantil no Ceará, por meio do Instituto da Infância (IFAN) e da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS). O objetivo foi qualificar gestores e técnicos para realizar diagnósticos sobre a primeira infância, traçar estratégias e definir as ações e indicadores que devem constar nos planos.

A boa resposta dos municípios do Ceará à entrega dos PMPI no Selo UNICEF mostra a importância da articulação e parceria entre gestão estadual e municipal, através da capacitação e do apoio para reformular os planos. Também é fundamental, numa etapa posterior, garantir o monitoramento e o acompanhamento dessas ações, conforme já é previsto pelo governo cearense.

Oficinas presenciais no Piauí e RN sobre PMPI recebem 186 municípios

Entre os meses de janeiro e fevereiro deste ano, a APDMCE realizou capacitações no Piauí e Rio Grande do Norte com foco na elaboração dos planos municipais para a primeira infância. As agendas receberam articuladores do Selo UNICEF e técnicos que atuarão na construção do PMPI. Os encontros abordaram dúvidas sobre a elaboração do Plano, com atividades práticas para que os técnicos rascunhassem propostas de monitoramento do documento. Os eventos contaram com uma grande troca de experiências entre os municípios e foram conduzidos por Metilde Ferreira, com apoio de outros consultores da equipe do PICERN.

De 24 a 26 de janeiro, o ciclo de debates do Selo UNICEF reuniu 84 municípios em Teresina (PI), no Tribunal de Contas do Estado (TCE). Os eventos foram divididos em seis turmas e ocorreram no formato de oficinas. Durante a agenda no Piauí, a APDMCE ainda dialogou com o TCE sobre parcerias para monitorar as políticas públicas municipais.

Já as oficinas realizadas em Natal (RN) ocorreram entre 31/1 e 2/2, com participação de 206 pessoas de 102 municípios do Rio Grande do Norte. Os encontros ocorreram na Cedeca/Casa Renascer e foram divididos

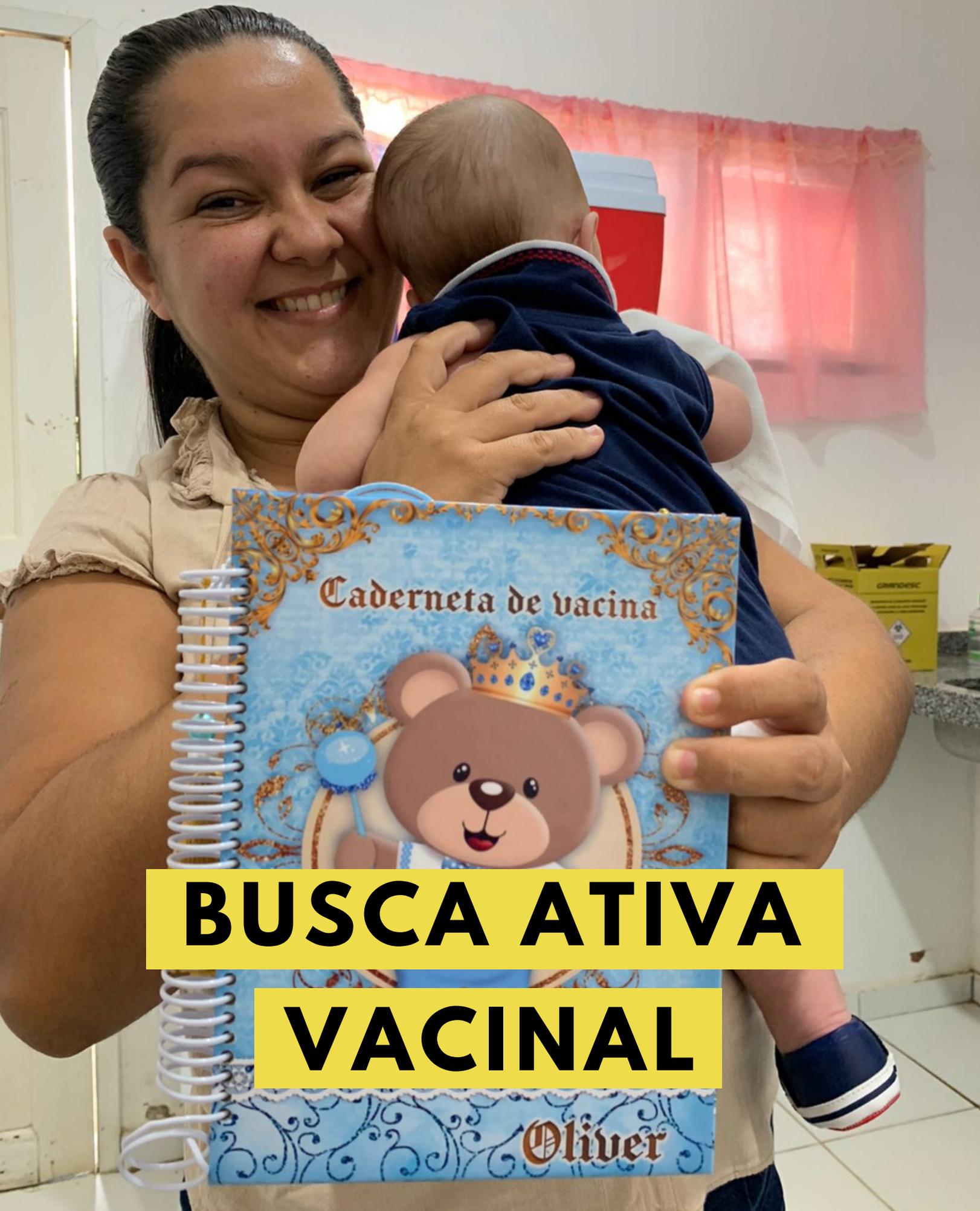
em cinco turmas. Também participaram dos encontros o presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN), Luciano Silva, prefeito do município de Lagoa Nova; e a assessora técnica da instituição, Ivani Matias, que se colocaram à disposição do Selo UNICEF.



Em Natal, 102 municípios foram representados no evento sobre os planos para a primeira infância



O encontro do Piauí recebeu 84 municípios de 24 a 26 de janeiro



BUSCA ATIVA

VACINAL

UNICEF e APDMCE fazem visita técnica a Icapuí (CE) e conhecem experiência de vacinação

A equipe do Selo UNICEF no Ceará fez uma visita de trabalho ao Icapuí, nos dias 20 e 21 de março, para conhecer a experiência positiva de Busca Ativa Vacinal e outras ações em defesa da criança e do adolescente, como o papel das escutas especializadas no combate às violências e a mobilização do NUCA nas campanhas sobre mudanças climáticas. No primeiro dia, oficiais do UNICEF e consultores da APDMCE se reuniram com o secretário municipal de Saúde, Reginaldo das Chagas, e com técnicos municipais, ocasião em que foram detalhadas as estratégias para ampliar a cobertura vacinal. Entre elas, a implementação de uma planilha de vacinação (criada durante a pandemia para o imunizante contra a Covid-19 e depois estendida às demais vacinas) atualizada em tempo real pelas equipes dos postos de saúde em diálogo com a Coordenadoria de Imunizações.

Também é um diferencial a parceria com municípios de outros estados, como Mossoró (RN), para transcrever casos de

vacinação de pessoas nascidas e residentes em um estado, mas que se vacinam no outro. A iniciativa evita sub e super notificações que não condizem com a realidade e é firmada através da área de Epidemiologia das localidades. “Antes só via que a cobertura estava baixa, mas hoje podemos saber quais são as crianças e as famílias (com a imunização atrasada)”, detalha o secretário Reginaldo das Chagas.

Para que a planilha seja atualizada com sucesso, ela é acompanhada pela coordenadora do sistema de informação de Icapuí, Ana Nery Reis; pela coordenadora municipal de Imunização, Lourdes Maria Barbosa; pelos



A equipe do Selo UNICEF no Ceará conversou com técnicos e gestores municipais no dia 20/3, na Secretaria de Saúde

oito gerentes das unidades básicas de saúde (UBS); e pelos enfermeiros que atuam nos postos de saúde. Outro ator fundamental para que o fluxo funcione são os agentes comunitários de saúde, como é o caso de Helena Maria Rebouças, que acompanha seis mães com bebês entre 0 e 2 anos na área rural de Peixe Gordo. Uma delas é a auxiliar de laboratório Laiane Matos, mãe de Oliver, de três meses. O contato ocorre principalmente por mensagens de WhatsApp, mas também por ligações, quando há dificuldade de comunicação.

A caderneta de vacinação do Ministério da Saúde também está disponível nas gráficas da cidade para impressão de forma customizada, com o nome da criança e identidade visual personalizada, para as famílias que queiram e possam arcar com esse custo.



A agente comunitária de saúde Helena Rebouças acompanha Laiane Matos desde a gravidez de Oliver, que tem 3 meses



A enfermeira Michelle Costa, que atua no distrito de Peixe Gordo, atualiza a planilha eletrônica de imunizações e o livro da vacina da UBS regularmente

Diálogo regional

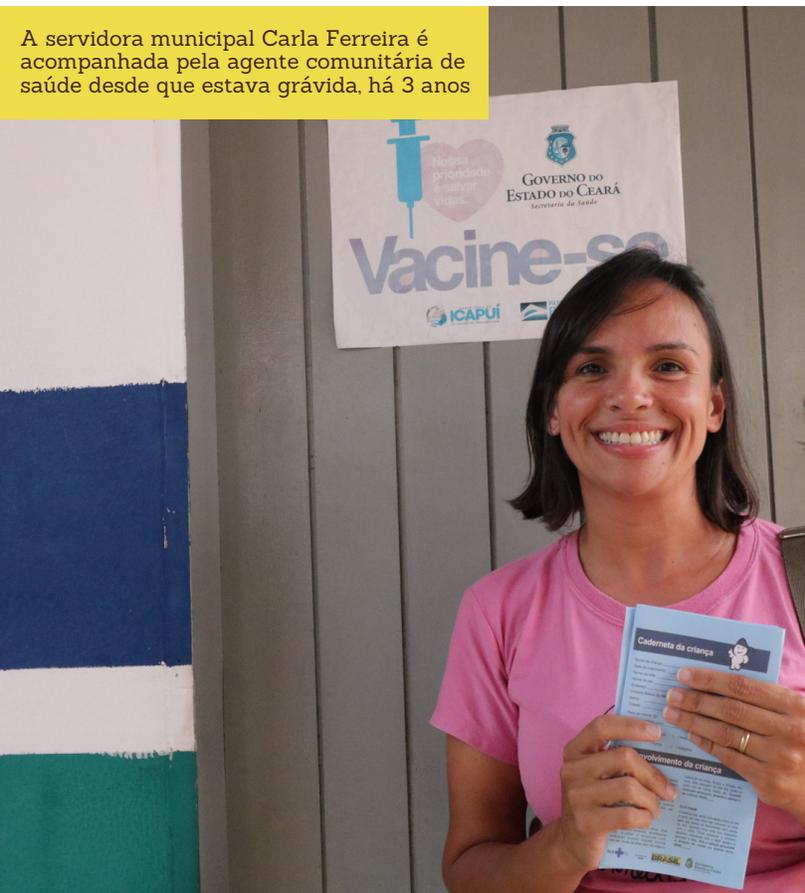
O segundo dia (21) do encontro foi focado em espaços de escuta na Escola de Ensino Profissionalizante Jaime Cunha, como o encontro com articuladores do Selo UNICEF, mobilizadores da Saúde e secretários de Saúde de 10 municípios sobre os principais desafios na ampliação da Cobertura Vacinal. Já o GT de Proteção Social debateu o funcionamento e a qualificação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA) e do Conselho Tutelar, denúncias no Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA) e a implementação da Lei da Escuta.

Foram convidados os municípios de Beberibe, Icapuí, Aracati, Fortim, Russas, Quixeré, Palhano, Irauçuba, Limoeiro do Norte e Jaguaruana. A comitiva do Selo UNICEF também acompanhou um encontro com adolescentes no Dia D pelo Clima, realizado na Câmara Municipal de Icapuí. Todas as estratégias e informações coletadas nesta e em outras viagens serão compartilhadas com os demais municípios participantes do Selo UNICEF, uma vez que o aprimoramento das políticas públicas passa pela troca de experiências e parcerias firmadas.

Também é usuária do sistema público de saúde a servidora municipal Carla Ferreira, mãe de Luiz Guilherme, de três anos. Ela foi acompanhada desde a gravidez pela UBS de seu bairro e foi olhar atento da equipe do posto de saúde que identificou precocemente uma condição de refluxo e baixo peso que o filho vivenciou nos primeiros meses de vida. “Minha agente de saúde é muito presente na minha vida”, disse Carla, que chegou a ser ouvida pelo grupo de trabalho (GT) formado por representantes do UNICEF, da APDMCE e da prefeitura municipal. A servidora municipal e o marido nasceram em Mossoró, município potiguar vizinho, mas se mudaram para Icapuí em 2009 em busca de qualidade de vida.

FOTO: Nilson Silva

A servidora municipal Carla Ferreira é acompanhada pela agente comunitária de saúde desde que estava grávida, há 3 anos



Crateús recebe equipe do Selo UNICEF

O município de Crateús (CE), que fica a 350 quilômetros da capital Fortaleza, também recebeu a visita da equipe implementadora do Selo UNICEF no Ceará, no dia 28/3. O evento foi dividido em três grupos de trabalho: prevenção de violências contra crianças e adolescentes, com público-alvo de secretários e mobilizadores de Assistência Social; encontro sobre mudanças climáticas, com adolescentes e mobilizador do NUCA de Crateús; e Cobertura Vacinal, com articuladores do Selo UNICEF e secretários e mobilizadores de Saúde.

Além do município-sede, participaram representantes de Poranga, Ipaporanga, Ararendá, Tamboril, Novo Oriente, Quiterianópolis, Tauá, Pedra Branca, Boa Viagem, Catunda, Nova Russas e Monsenhor Tabosa.



A visita a Crateús ocorreu no dia 28 de março e contou com espaços de escuta divididos por temas e públicos diferentes

Encontro regional reúne técnicos, secretários e adolescentes de 9 municípios em Buriti dos Montes (PI)

A APDMCE realizou, no dia 27 de março, um encontro regional em Buriti dos Montes (PI) para acompanhar as atividades do Selo UNICEF, com a participação de mais oito municípios: Castelo do Piauí, Juazeiro do Piauí, Sigefredo Pacheco, Campo Maior, Pedro II, São Miguel do Tapuio, S. João da Serra e Assunção do Piauí. O evento foi dividido em três espaços, com públicos diferentes, totalizando 88 pessoas.

Seguindo o modelo dos encontros regionais, uma dessas atividades foi voltada a mobilizadores e secretários de Assistência Social e teve como foco a proteção social. O momento possibilitou a socialização entre os representantes municipais, que falaram tanto de gargalos como soluções locais que deram certo. Outro grupo de trabalho foi dedicado à Cobertura Vacinal. O terceiro espaço reuniu adolescentes em um encontro sobre mudanças climáticas, com representação de 10 integrantes do NUCA de Buriti dos Montes e dois de cada município convidado.

As discussões centraram-se na situação do Rio Poti, que margeia a região.

O chefe do escritório do UNICEF em Fortaleza, Rui Aguiar, e a coordenadora de implementação do Selo UNICEF no PICERN, Amélia Prudente, foram recebidos pelo prefeito de Buriti dos Montes, Olavo Júnior, que colocou o município à disposição para a mobilização do Selo UNICEF. Os encontros ainda contaram com a presença de auditores do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI), que já estão atuando em parceria com a equipe do Selo UNICEF referente ao monitoramento de políticas municipais para a infância e adolescência.

Adolescentes debateram as mudanças climáticas, com foco no Rio Poti, que margeia a região onde o encontro ocorreu



A group of people are sitting on a grassy area, with their feet raised in the air. They are wearing various styles of sneakers, including dark brown, black, and dark blue ones with white laces and soles. The background is a bright, slightly blurred outdoor setting with trees and a clear sky. The overall mood is relaxed and social.

**PELA VIDA DOS
ADOLESCENTES**

Semana Cada Vida Importa: exposição, audiência pública e relatório sobre violência

Inaugurada no dia 7 de novembro, a 5ª Semana Cada Vida Importa promoveu uma série de atividades até o dia 16/11, debatendo os caminhos para a prevenção de homicídios de adolescentes. A programação foi conduzida pelo Comitê de Prevenção e Combate à Violência, o qual o UNICEF compõe, e contou com exposição de fotografias, materiais gráficos e vídeos na entrada do Anexo III da Assembleia Legislativa do Ceará; audiência pública; lançamento de suplemento especial do relatório Cada Vida Importa sobre mortes por intervenção policial; exibição de documentários com rodas de conversa no Cineteatro São Luiz; e seminário no Centro Cultural Grande Bom Jardim.

No dia 8/11, foi realizada audiência pública no Legislativo estadual sobre a campanha da Anistia Internacional que chama a atenção da sociedade para a necessidade de uma atuação mais efetiva do Ministério Público acerca das mortes por intervenção policial, em geral marcadas pela falta de responsabilização dos agressores. O encontro foi o resultado de uma articulação entre a Anistia Internacional, o Centro de

Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca Ceará) e o Comitê de Prevenção e Combate à Violência. No evento ocorreu o lançamento do novo Relatório Especial Cada Vida Importa. O deputado Renato Roseno, coordenador do Comitê, fez a entrega simbólica do documento à sociedade e aos órgãos do Judiciário, ressaltando a trajetória das famílias e entidades na busca por justiça e responsabilização às mortes causadas por intervenção policial. *(Com informações do Comitê de Prevenção e Combate à Violência)*

Audiência pública na AL-CE sobre mortes por intervenção policial integrou a programação da Semana





**MOBILIZAÇÃO
DOS MUNICÍPIOS**

APDMCE intensifica mobilização com municípios em encontros presenciais

Durante o mês de dezembro, a APDMCE realizou ciclos de encontros presenciais no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, onde foram discutidos aspectos relacionados à metodologia desta edição do Selo UNICEF. As oficinas foram muito importantes para tira-dúvidas, informações sobre prazos e diálogo sobre as ações nos municípios, com espaços divididos por grupos: articuladores do Selo UNICEF, mobilizadores da Assistência Social e mobilizadores de adolescentes e jovens. Os eventos reuniram 158 municípios no Ceará (436 pessoas), 105 no Piauí (235 convidados) e 122 Rio Grande do Norte (298 participantes), com público total estimado em 969 pessoas.

No Ceará, os encontros ocorreram de 7 a 10 de novembro, na Escola Superior do Parlamento Cearense (Unipace), em Fortaleza. No Rio Grande do Norte, as atividades foram divididas nos dias 22, 23, 25 e 29 de novembro, no Cedeca/Casa Renascer. Já o estado do Piauí sediou as oficinas no Tribunal de Contas do Estado (TCE), nos dias 28 e 29/11. Nos encontros, houve um foco especial nas ações que se encerravam em dezembro – o prazo foi posteriormente adiado para 13/1.

Os encontros em Fortaleza (CE) reuniram 436 pessoas na UNIPACE, de 7 a 10/11



A articuladora do Selo UNICEF no município de Marco (CE), Iery Osterno, foi uma das que estiveram presentes no encontro de Fortaleza. Ela avalia que este é o momento em que as escolas estão tentando minorar os danos da pandemia e buscar os estudantes de volta à sala de aula. “A escola é o nosso maior público. E ela está querendo correr atrás do prejuízo dos dois anos passados. Com muito empenho, estamos conseguindo fazer as nossas atividades e já temos as ações de dezembro prontas”, sinalizou. “Essa retomada das atividades presenciais é muito importante. Parabenizei a APDMCE pelos encontros, pois estávamos sentindo muita falta desse contato mais próximo”, acrescentou a articuladora.

Entre os aspectos abordados nos eventos estavam a revisão do Plano de Participação Cidadã de Adolescentes, o programa 1 Milhão de Oportunidades (1Mio), as estratégias para a pauta relativa a mudanças climáticas nos Núcleos de Cidadania de Adolescentes (NUCAs), inclusive com formação de núcleos temáticos, dentre outros. “A gente vem levando isso (debate sobre mudanças climáticas) não só na semana do meio ambiente do nosso município, mas em outros momentos também. A gente se reúne com as escolas, faz a semana de reciclagem e incentiva a conscientização dos alunos, tanto nas escolas como nas comunidades onde moram”, explica Paulo Henrique Ricardo, mobilizador de adolescentes de Pacajus (CE), que participou do encontro presencial promovido pela APDMCE em Fortaleza.

“ A escola é o nosso maior público. E ela está querendo correr atrás do prejuízo dos dois anos passados. Com muito empenho, estamos conseguindo fazer as nossas atividades (do Selo UNICEF)”

Iery Osterno
Articuladora do Selo UNICEF em Marco (CE)

Os eventos de Natal (RN) receberam 298 participantes de 122 municípios do estado



Os encontros de Teresina (PI) foram sediados no TCE, nos dias 28 e 29 de novembro



Encontros do Selo UNICEF reúnem 145 municípios cearenses em Fortaleza

Entre os dias 7 e 9 de fevereiro, a APDMCE realizou um ciclo de encontros presenciais do Selo UNICEF em Fortaleza. Foram três dias de trabalho com participação total de 145 municípios cearenses e 151 pessoas, divididos em três grupos. Os eventos foram sediados na Escola Superior do Parlamento Cearense (UNIPACE) e detalharam as principais atividades previstas para 2023.

Em relação às ações para a primeira infância, a palestra foi conduzida por Metilde Ferreira, consultora de Saúde do Selo UNICEF. Ela abordou temas como a Busca Ativa Vacinal, com orientações sobre a adesão à plataforma e os cursos a serem postados; e detalhes sobre a organização da Semana do Bebê. Já o coordenador das ações de adolescentes do Selo UNICEF no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, Nilson Silva, destacou as atividades da Busca Ativa Escolar e do Resultado Sistêmico 4, que trata de oportunidades de educação, trabalho e formação profissional para adolescentes e jovens. Durante o evento, ele também entregou os certificados de reconhecimento do 1 Milhão de

Oportunidades (1MiO) a representantes dos municípios de Itapipoca, Granja, Caririaçu, Farias Brito e Araripe, que se destacaram no cadastro da plataforma.

A consultora do Selo UNICEF e assistente social Luciana Marinho forneceu informações sobre o INDIQUE - Indicadores da Qualidade na Educação Infantil e sobre as campanhas de violência contra crianças e adolescentes realizadas em 2022. A Lei da Escuta Protegida foi outro tópico abordado pela consultora. Também marcaram presença nos encontros a presidente da APDMCE, Tamara Bezerra, e a coordenadora de implementação do Selo UNICEF no PICERN, Amélia Prudente, que tirou dúvidas sobre esta edição.

As oficinas ocorreram na UNIPACE, em fevereiro, e abordaram diferentes temáticas sobre esta edição



A APDMCE também realizou, entre os meses de fevereiro e março, três lives para recapitular as atividades do primeiro semestre, voltadas para toda a Comissão Intersetorial do Selo UNICEF nos municípios do PICERN. **Os encontros abordaram as ações dos Resultado Sistêmicos 1, 2, 4, 6 e 7.** As palestras ocorreram nos dias 23 e 28 de fevereiro e 9 de março.

SELO UNICEF: um trabalho feito por várias mãos

Amélia Prudente – Graduada em Letras pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), é consultora técnica e já coordenou diversos projetos para a infância e adolescência por meio da APDMCE, como o Eu Sou Cidadão - Amigos da Leitura, por 18 anos. Já atuou como consultora do UNICEF em edições anteriores e atualmente coordena a implementação do Selo UNICEF (2021-2024) no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Suellem Fortaleza – É graduada em Direito pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e tem especialização em "Direito Administrativo e Gestão Pública" e "Gestão em Serviços de Saúde, Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria", ambas pela URCA. Atua na APDMCE no gerenciamento de projetos, na assessoria jurídica e no setor financeiro. Já prestou consultoria ao Selo UNICEF na última edição (2017-2020) e na atual ocupa o cargo de help desk no Ceará.

Luciana Marinho – Possui graduação em Serviço Social e especialização em Saúde do Idoso pela UECE, além de mestrado em Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Hoje atua como assistente social da APDMCE e integra o Núcleo Estadual de Educação Permanente do SUAS do Estado do Ceará. Já foi consultora do Selo UNICEF em edições anteriores e hoje, pelo programa, coordena a Busca Ativa Escolar (BAE) no CE.

Lorena Alves Crispim – Formada em Jornalismo pela UFC, tem experiência em comunicação para direitos humanos e em defesa de crianças e adolescentes. Foi coordenadora de comunicação do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios de Adolescentes, do qual o UNICEF é parceiro, e já atuou em grandes veículos de imprensa. Hoje é consultora de Comunicação do Selo UNICEF e também já prestou consultoria ao programa na edição anterior.

Eva Cristiana Alves – Trabalha na APDMCE desde 2013 como assistente administrativo. Já atuou em parceria com o Selo UNICEF em anos anteriores. Na atual edição, é responsável por articular e mobilizar os diversos atores, em âmbito municipal, exercendo o cargo de apoio técnico-administrativo no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

Deusa Fernandes - É graduada em Ciências Sociais, com pós-graduação nas áreas de Direitos Humanos e Políticas Públicas. Atuou na Prefeitura de Teresina, no Governo do Piauí e em cargos técnicos de várias instituições. Foi professora do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) e conselheira de direitos, além de articuladora do Selo UNICEF em Teresina nas edições 2013-2016 e 2017-2020.

José Nilson Silva – Tem graduação em Comunicação Social/Publicidade e Propaganda. Já foi assessor de Juventude da Prefeitura Municipal de Fortaleza e assessor técnico do Instituto de Juventude Contemporânea. Entre 2010 e 2020, prestou consultoria ao Selo UNICEF nas áreas

de adolescentes e Busca Ativa Escolar. No Selo UNICEF, ocupa hoje o cargo de coordenador de adolescentes no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Metilde Ferreira – É graduada em Terapia Ocupacional pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), com mestrado profissional em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ). Trabalhou como membro do Grupo Gestor da Saúde da Criança do Estado do Ceará, é terapeuta ocupacional no Hospital Infantil Albert Sabin e atua no Selo UNICEF desde a primeira edição, em 2000. Hoje está no apoio técnico e operacional à coordenação do Selo UNICEF no PICERN.

Lana Grazielle – Graduada em Serviço Social pelo Instituto Camillo Filho, já foi avaliadora educacional técnica pelo Ministério da Educação (MEC), educadora de Participação Cidadã do PROJÓVEM Urbano do município de Luzilândia (PI) e participou do Projeto Integrar. Atua no Lar de Misericórdia, casa de acolhimento para pacientes oncológicos. Presta consultoria ao Selo UNICEF desde 2013 e atualmente é help desk do programa no Piauí.

Keluska Lima – Tem graduação em Serviço Social e é coordenadora administrativa financeira do CEDECA/Casa Renascer. Em edições anteriores do Selo UNICEF, já coordenou as ações do programa no Rio Grande do Norte (2013/2016) e prestou suporte técnico (2017-2020). Na atual edição, é help desk do Selo UNICEF naquele estado.

Gilliard Laurentino – É graduado em Psicologia pela Universidade Potiguar (UnP) e atua como psicólogo no CEDECA/Casa Renascer. Já trabalhou como psicólogo do CRAS dos municípios de Goianinha e Tibau do Sul (RN) e foi coordenador do Acessuas Trabalho em Goianinha. Foi consultor de Políticas Públicas da ASSERT e, nesta edição do Selo UNICEF, coordena a Busca Ativa Escolar e o NUCA no Rio Grande do Norte.

Maira Almeida - Professora por formação, atuou na área de Assistência Social no município de Assú (RN) e no Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Atualmente trabalha na Secretaria Estadual da Educação e é consultora do Selo UNICEF na articulação com os municípios do RN sobre a primeira infância. Tem formação complementar em Planejamento para Implementação de Políticas Públicas para o Desenvolvimento da Primeira Infância.

Sayonara Dias - É assistente social, especialista em Aspectos Sociais e Jurídicos da Infância e Juventude, com mestrado em Serviço Social. Tem atuação em contextos de promoção e proteção de direitos de crianças e adolescentes e enfrentamento às violências, bem como em espaços de incidência política e controle social, como Fórum DCA/RN, Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e Conselho de Direitos.

